



**Impresso Especial**  
7220959300 - DR/SPM  
Sind. dos Empreg. em Estab. Bancários de Santos  
CORREIOS

**INTERSINDICAL**  
Entrevista de luta e organização da Classe Trabalhadora

24 a 27 de abril 2007 | Nº 770

**UM SINDICATO DE LUTA**

# 1º DE MAIO É DIA DE LUTA DO TRABALHADOR



[Página 3]

Fotos: Fabiano Couto

**PAC CONGELA GASTOS SOCIAIS PARA PAGAR AGIOTAS**

[Página 2]

**HSBC DEMITE EM MASSA, APÓS 10 ANOS EXPLORANDO O POVO BRASILEIRO**

[Página 4]

# PAC CONGELA POR 10 ANOS INVESTIMENTOS EM GASTOS SOCIAIS

O PAC - Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal é na verdade uma política subordinada aos interesses do imperialismo e dos monopólios, que prioriza o pagamento da dívida pública, para garantir o acúmulo de capital nas mãos dos patrões.

Para isso, o Governo Federal pretende viabilizar o pagamento de toda a dívida (interna e externa) através de um ajuste fiscal que congela por 10 anos os "gastos sociais", principalmente com a previdência, servidores públicos e salário mínimo.

Agora, se por um lado o PAC limita radicalmente os gastos sociais, por outro, não estabelece limitação alguma para os gastos da dívida pública. Por isso, alguns economistas afirmam que o PAC na realidade quer dizer "Programa de Atendimento aos Credores".

Com a implantação do PAC, os excessivos investimentos públicos serão concentrados em obras de infra-estrutura para a exportação e não numa política de crescimento que priorize a elevação do nível de vida das massas e atendimento das necessidades populares. Para piorar, o financiamento do Programa está centrado no arrocho salarial, na especulação com o FGTS, numa reforma fiscal regressiva, levando mais miséria aos estados e municípios.

"A última bravata do Governo Lula foi a cifra de 504 bilhões de reais, que serão angariados para a implantação do PAC, para os desavisados é bom explicar que grande parte deste dinheiro já era previsto no orçamento", ressalta Eneida Koury, Secretária de Comunicação do Sindicato. Como por exemplo R\$ 219 bilhões que serão investidos em energia, já previstos pela Petrobrás antes do PAC. Outros R\$ 68 bilhões em transportes já previstos no Plano Plurianual (2004-2007). As empresas privadas já haviam projetado

em seus balanços o investimento de R\$ 217 bilhões.

Uma fonte adicional relevante do Orçamento Geral da União para o PAC será R\$ 52,5 bilhões nos próximos quatro anos com a privatização de estradas. Obras que serão realizadas com o dinheiro público, porém exploradas por meio de pedágios pela iniciativa privada. Assim o Governo obriga as pessoas a pagarem duas vezes (impostos e pedágios). A outra fonte adicional serão os R\$ 5 bilhões pertencentes aos trabalhadores (dinheiro do FGTS) sem nos consultar.

O PAC e outros planos implementados no governo Lula como o Super Simples, Super Receita, que inclui a Emenda 3, entre outros, rompem o contrato social com os trabalhadores, por outro lado, o Governo Federal garante o pagamento das dívidas com os banqueiros e grandes empresários nacionais e internacionais.



## VAMOS DEFENDER NOSSOS DIREITOS!

EXPEDIENTE

Órgão Informativo do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região  
 Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP - CEP: 11.050-200 - Fone/Fax: (13) 3223.9040 **Presidente:** Ricardo Luiz Lima Saraiva - Big **Secretário Geral:** Pedro de Castro Junior  
**Secretário de Imprensa e Comunicação:** Eneida Figueiredo Koury **Edição, Textos e Fotografia:** Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959)  
**Produção Gráfica:** Somatorium - (13) 3467-7156. **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral. **Tiragem:** 4.500 exemplares.

# 1º DE MAIO: EMPREGO, TERRA, TETO E SALÁRIO DIGNO PARA TODOS!

Fabiano Couto

O Dia de Luta dos Trabalhadores será em defesa da aposentadoria e dos direitos sociais, sindicais e trabalhistas. O movimento sindical combativo e os movimentos sociais que realizam a verdadeira luta pelo povo brasileiro estarão juntos na pça. da Sé, em São Paulo, dia 1º de Maio, a partir das 9h. O Sindicato disponibilizará ônibus, os interessados deverão reservar lugar pelo fone 3223.9040. A saída será da av. Ana Costa, 55, às 7h30, do Sindicato dos Metalúrgicos.

As 10h30 terá início o Ato contra as reformas da previdência, trabalhista e sindical impostas pelo governo Lula que retiram direitos dos trabalhadores e pioram as condições de vida da população brasileira. O 1º de Maio demonstrará a indignação com o desemprego, moradias precárias, a falta de reforma agrária, a criminalização da juventude pobre, a destruição da educação e saúde públicas e a explosão da violência urbana, tudo em nome do acúmulo de renda para os inescrupulosos empresários e banqueiros.

Entre os ataques e mentiras para derrubar os direitos trabalhistas e piorar as



Vamos todos participar para defender nossos direitos

condições de vida no Brasil estão "o suposto (e falso) rombo na previdência social", para tentar manipular a população e aumentar a idade mínima para até 65 anos, para mulheres e homens se aposentarem.

"O objetivo do governo é utilizar o dinheiro da previdência para pagar juros aos banqueiros e forçar os trabalhadores a comprar previdência privada dos especuladores dos sistema financeiro e exploradores do povo brasileiro", resalta Ricardo Saraiva Big, Presi-

dente do Sindicato.

O governo Lula não pára por aí, recentemente afirmou que pretende restringir o direito de greve do funcionalismo público e dos trabalhadores em serviços essenciais, o que significa impedir os trabalhadores de defender seus direitos. Os bancários sabem muito bem o que é isso, quando a polícia é utilizada pelos banqueiros, com liminares concedidas pela justiça, para impedirem a greve pela força bruta.

A Intersindical (da qual o

Sindicato faz parte) e os movimentos sindicais e sociais combativos não vão aceitar qualquer restrição ao direito de greve, inclusive no serviço público.

Para enfrentar este quadro é necessário unir forças. Diante disso, nosso 1º de MAIO será um marco para aqueles que não desistiram de lutar por uma sociedade socialista e justa para todos.

**Participe você também. Venha defender os direitos já conquistados e exigir melhores condições de vida e trabalho!!!**

## Eleições para delegados sindicais

É fundamental avançar na organização sindical, elegendo delegados sindicais em todas as agências, pois só assim estaremos preparados para resistir contra as reformas sindical, previdenciária e trabalhista, que estão sendo implantadas pelo governo Lula para atacar direitos e retirar conquistas dos trabalhadores. A organização por local de trabalho faz parte das temidas armas dos trabalhadores para defender seus direitos, melhorar as condições de trabalho, conquistar melhores salários, benefícios e a reposição das perdas.

Sem isso, a classe trabalhadora corre o sério risco de perder tudo, inclusive a aposentadoria, o 13º salário, férias, salários dignos e outros benefícios regidos pela CLT e acordos coletivos firmados entre patrões e empregados.

**As eleições acontecerão na CEF, BB e Nossa Caixa, as inscrições vão de 23/04 a 22/05. Na Nossa Caixa a eleição ocorrerá nos dias 28 e 29/05, no BB dias 29 e 30/05 e na CEF 30 e 31/05. O mandato será de 01/06/2007 a 31/05/2008.**

# HSBC: DEMITIU, PAROU!

Comemorando seu aniversário, de 10 anos explorando o povo brasileiro, o HSBC demitiu cerca de 900 funcionários no país inteiro, dia 12 e 13/04, espalhando o terror em suas agências. Na base do Sindicato de Santos foram demitidos seis bancários.

A ação imediata dos diretores do Sindicato estancou mais demissões que já estavam em curso. Houve uma assembléia urgente (dia 16/04) e foi deliberado pelos bancários a entrega de carta aberta denunciando os abusos e o alerta de que: **caso hajam demissões as unidades da Baixada**



Fabiano Couto

Diretoria alerta sobre paralisação se houver demissão

**serão paralisadas.**

O banco inglês HSBC é um dos que mais explo-

ram funcionários com a cobrança de metas impossíveis de serem atingidas,

acúmulo de serviços, estender o horário dos funcionários sem pagar hora-

extra, demissões em massa, más condições de trabalho, assédio moral, etc. O funcionalismo diz que é um verdadeiro inferno trabalhar no banco. Além disso, os banqueiros do HSBC espionam a vida íntima dos funcionários e sindicalistas, como já foi comprovado em Curitiba, sede do banco.

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos e Região não tolera os abusos cometidos pelo HSBC. A diretoria exige que o banco volte atrás nas demissões arbitrárias e no caso de qualquer demissão paralisará as agências.

**DEMITIU, PAROU".**

**Monopólio  
no sistema  
financeiro  
demite  
bancários**

Qualquer tipo de monopólio capitalista atinge os trabalhadores, pois visa o acúmulo de renda através da exploração do trabalho e o arrocho salarial.

É assim desde a implantação do capitalismo, a destruição de grande parte dos recursos naturais do mundo por este sistema e sua atualização com o neoliberalismo. Por exemplo, conforme os números dos "grandes consultores do sistema financeiro": bancos com menos de 10 milhões de contas não sobrevivem no mercado capitalista selvagem dos banqueiros.

Nos últimos anos, várias incorporações de bancos foram realizadas, como a do Bank of Boston pelo Itaú, agora a oferta de venda do ABN para o

Santander e outros, o Bradesco adquirindo o BMC, Banestado, etc.

E a 1ª regra antes de qualquer compra é o enxugamento do quadro de funcionários (como consequência há o acúmulo de serviços, com baixa remuneração e perdas de direitos). Por isso, o HSBC, Unibanco, ABN e outros menores estão demitindo funcionários. "Esta é a lógica do neoliberalismo, contra a qual o Sindicato vem lutando durante todos estes anos. Por isso a mobilização, em conjunto, é importante para a manutenção do emprego e melhores salários e condições de trabalho", explica Pedro de Castro Junior, Secretário Geral do Sindicato!!!